



Projecto de Voto n.º 20/XV/1ª

De Louvor aos Médicos Sem Fronteiras pela actuação nos diversos conflitos militares em especial na Ucrânia

Num mundo onde nem sempre os Estados e as suas múltiplas forças de intervenção militar, médica ou humanitária, por muito que se esforcem em fazê-lo, conseguem por si próprios responder com a celeridade desejável aos vários dramas humanitários com que podem ser defrontados, as organizações internacionais não governamentais e sem fins lucrativos, revestem-se de particular importância como elemento de auxílio nas múltiplas dificuldades que se verificarem.

Desde o início da década de 70, momento da sua fundação, que os Médicos sem Fronteiras são deste mesmo esforço um grande exemplo. Neste momento, passados mais de cinquenta anos sobre a sua data fundacional e em plena invasão da Ucrânia pela Rússia, têm uma vez mais prestado um serviço incedível à população ucraniana em toda a ajuda médica e humanitária que garantem e que, não existindo, significaria um grande défice de intervenção de emergência nesta parte do globo.

Até porque, muito para lá dos cuidados médicos prestados em si mesmos, os Médicos sem Fronteiras são diariamente veículo de transmissão de novas e constantes preocupações em pleno território invadido, bem como fiéis transmissores de consequências tantas vezes apenas verificáveis no terreno e que assim obrigam a adaptações constantes das respostas humanitárias dadas ao conflito, à medida que a situação do próprio evolui.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, vem assim louvar os inúmeros e impagáveis serviços prestados pelos Médicos sem Fronteiras, bem como toda a sua actuação nos diversos conflitos militares, em especial na Ucrânia

São Bento, 6 de abril de 2022

Os Deputados do CHEGA,

André Ventura

Bruno Nunes

Diogo Pacheco de Amorim

Filipe Melo

Gabriel Mithá Ribeiro

Jorge Galveias

Pedro Frazão

Pedro Pessanha

Pedro Pinto

Rita Matias

Rui Afonso

Rui Paulo Sousa